



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2017

ATA Nº 1

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
2. Regimento da Assembleia de Freguesia
3. Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia
4. Acordo de Execução entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia
5. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia
6. Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021 e Mapa de Pessoal para 2018
7. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense
8. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Providência
9. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Associação de Pais da Escola da Brejoeira
10. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão (A.U.R.P.I.A.)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

11. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Delegação de Setúbal da Ordem dos Advogados
12. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a USAz – Associação Cultural de Azeitão
13. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e o Juventude Azeitonense
14. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e o Clube BTT de Azeitão
15. Protocolo entre a Junta de Freguesia e a Águas do Sado – Alojamento do Posto de Atendimento da Águas do Sado na sede da Junta de Freguesia em Vila Nogueira de Azeitão
16. ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Ana Isabel Marques de Carvalho, Gabriel Gomes dos Santos, Graça Maria da Silva Lopes, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Waldemar Nuno Gravato Simões.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira, Cidália Maria Nunes Loução Rato.

Partido Socialista (PS):

Carla Margarida Peta Alface, Tiago Miguel Dinis Cardoso e Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro

Coligação Partido Social Democrata - Centro Democrático Social (PSD/CDS):

Ana Maria Vasques Castanheira

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, Tesoureiro, David Matias Marques, Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux e o Vogal, Bento António Galheto Passinhas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte.

2. Deliberação sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que tinham sido entregues à Mesa três moções e como tinham sido distribuídas atempadamente, não havia necessidade de leitura por parte dos seus proponentes.

Moção nº 1 – Proposta de atribuição de topónimo - “Praça Doutor Francisco Gonçalves de Oliveira”, entregue pela bancada da CDU

O Senhor Presidente da Assembleia acerca desta proposta disse que a intenção de propor o nome à rotunda que se encontra na Bassaqueira, que na opinião da CDU, está identificada erradamente de rotunda da “Bacalhôa”, tendo em conta que a Bacalhôa é um lugar da Freguesia que se encontra a mais de três km de distância da referida rotunda, tendo em conta que o nome colide claramente com a sensibilidade das pessoas da Bacalhôa e Vila Fresca e tendo em conta também que existe realmente uma “Bacalhôa”, que é o Palácio da Bacalhôa, que é um palácio com cinco séculos de existência, que entendemos que para se fazer justiça deveria de ser alterado o nome da rotunda.

Como tal e para se fazer também uma outra justiça, que também é importante, dever-se-ia colocar o nome do Dr. Francisco Gonçalves Oliveira, mais conhecido na área de Azeitão como “Dr. Pera”.

As pessoas que conheceram e viveram aqui no tempo em que o “Dr. Pera” dava consultas, no tempo em que não havia Serviço Nacional de Saúde, o “Dr. Pera” era o Serviço Nacional de Saúde de Azeitão.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Por isso, como benemérito que é da nossa Freguesia, consideramos que aquela rotunda que está na Bassaqueira e não na Bacalhôa, deveria ter o nome do Dr. Francisco Gonçalves Oliveira uma justa homenagem do povo de Azeitão a este benemérito.

Explicou que a rotunda passaria a ser designada, por Praça Doutor Francisco Gonçalves Oliveira.

Não havendo intervenções, **a moção foi aprovada por maioria, com 7 votos a favor (3 da CDU, 3 do PS e 1 do PSD) e 6 abstenções (6 AC).**

Moção nº 2 – Moção de condenação do reconhecimento pelos EUA de Jerusalém como capital de Israel, entregue pela bancada da CDU

O membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU) leu a moção e não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, **a moção foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU e 3 do PS) e 1 abstenção (1 PSD).**

Moção nº 3 – Pela redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em Setúbal, entregue pelas bancadas do PS e do PSD

O membro da Assembleia, Carla Alface (PS) leu a moção:

O Senhor Presidente da Assembleia disse que não estranhava, pois já há vários anos este tipo de moção aparecia, contrariando a política tanto do PS, como do PSD a nível nacional. Não se compreende como é que um partido como o PSD pode apresentar uma moção a exigir que a Câmara Municipal baixe o seu IMI, quando na Assembleia da República, por proposta do PCP, têm sido constantemente derrotadas estas propostas para baixar o IMI para valores inferiores aqueles que estão atualmente.

Este ano no Orçamento Geral do Estado, o PCP apresentou na Assembleia da República uma proposta para que o IMI baixasse para 0,4% e o PS e o PSD votaram contra essa proposta.

Também não se percebe como é que estes partidos pretendem, que intenções podem estes partidos declarar, de tentar baixar os impostos para os setubalenses e para os azeitonenses quando o maior volume de aumento de impostos que houve foi no tempo do governo do PSD em conjunto com o CDS, que aumentaram, nomeadamente o IRS para os trabalhadores, que retiraram valores de mais de três mil milhões de euros.

Quando o PCP propõe na Assembleia da República que os escalões passem para 4,8%, o PS limita esses escalões a 6%, o que quer dizer que os trabalhadores vão continuar a pagar impostos superiores por vontade expressa do PS e do governo. Portanto por estas razões o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

que lhe parece é que na verdade estes partidos pretendem que a Câmara Municipal de Setúbal fique diminuída nas suas verbas para poder desempenhar aquilo que tem desempenhado até aqui, que é o trabalho que está aos olhos de toda a gente.

Se a Câmara ficasse diminuída nas suas verbas, como todos sabem, as freguesias ficariam também.

É com as verbas que a Câmara tem, que pode fazer a descentralização para as freguesias, nomeadamente para a nossa freguesia.

Por esta razão e por outras, a CDU vai votar contra esta moção que foi apresentada.

O membro da Assembleia, Carla Alface (PS) pediu a palavra para dizer que o contexto em que estavam a aplicar a moção, é no contexto de representação de todos os azeitonenses e dos setubalenses e portanto aquilo que se transfere dessa importância e dessa representação de defesa dos azeitonenses não nos cabe aqui agora discutir.

Mas é uma contradição, compreenderá certamente que, se a CDU defende um abaixamento de taxas para os trabalhadores, também deverá concordar que o PS acredite que diminuir o IMI, com a proposta e com o equilíbrio financeiro que está presente, não iria certamente contra prejudicar os azeitonenses que é aquilo que é o nosso ponto de vista.

O membro da Assembleia, Ana Castanheira (PSD) referiu que o PSD em relação ao IMI também tinha uma palavra a dizer.

Todos nós sabemos que no concelho de Setúbal pagamos a taxa mais alta de IMI e não há obrigatoriedade para ela ser aplicada a essa taxa. Portanto e tal como a moção em conjunto com o PS, nós entendemos que é insuportável para os azeitonenses e para os setubalenses a aplicação da taxa mais alta do IMI. Porque todos nós sabemos, o que é difícil pagar de facto esse valor todos os anos.

Portanto daí esta moção em conjunto com o PS e é o nosso ponto de vista.

Colocada à votação a moção foi rejeitada por maioria, com 9 votos contra (6 do AC e 3 da CDU) e 4 votos a favor (3 do PS e 1 do PSD).

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte.

III – Público

Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Diamantino Estanislau, Carla Grosa.

O Sr. Diamantino Estanislau começou por saudar os novos eleitos do Executivo e da Assembleia de Freguesia, assim como todas as pessoas presentes na sala, fazendo votos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

para que consigam nos próximos quatro anos desenvolver a sua atividade como cidadãos eleitos da Assembleia de Freguesia.

Fez uma sugestão à Assembleia de Freguesia para que alterasse a palavra “Público” para “Cidadãos”, uma vez que aquela sessão não era um espetáculo e a palavra era um pouco forte para as pessoas, os cidadãos que estavam daquele lado estavam a assistir a um ato importante da democracia.

Disse que era estranho estar daquele lado, porque ao fim de trinta e dois anos de estar do outro lado, sentia-se como um cidadão que é “público”, era uma sensação estranha, mas teve muito gosto durante estes anos de poder servir as populações destas duas freguesias, não estava ali a reivindicar nada, porque pessoalmente aprendeu muito, não foi tempo perdido, conheceu muitas pessoas com quem trabalhou, pessoas que ainda hoje são suas amigas.

Colocou uma questão em nome de vários moradores de Pinhal Negreiros dizendo que correm o risco de ter que mudar o nome daquela localidade, retirando o “Pinhal” e ficar só “Negreiros” se a situação de abate dos pinheiros continuar daquela forma, porque recentemente foram abatidas cerca de duzentas árvores saudáveis.

Gostaria de saber qual o critério da Câmara Municipal para abater pinheiros saudáveis, que estão numa zona municipal, havendo nos terrenos ao lado pinheiros que estão em muito pior estado.

Os pinheiros estão numa zona verde e os que estão a dar mais sombra, são os que estão marcados para abate.

Sabem que há pinheiros que têm que ser abatidos, porque correm o risco de cair e podem provocar um acidente, mas apela à Junta de Freguesia, embora saiba que não é sua competência, mas é o órgão mais próximo para poder expor esta situação, para que intervenha junto da Câmara para refletir sobre esta situação e transmita o descontentamento dos moradores.

A Sra. D. Carla Grosa colocou uma questão dizendo que sabia que não era da competência da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal e que se prendia com a falta de condições no embarque e desembarque do transporte escolar na Escola 2,3 de Azeitão.

Disse que o seu filho tinha sofrido um atropelamento e fez uma exposição à Câmara Municipal em agosto, acerca de cinco meses e que não tinha obtido qualquer resposta. Também apresentou o problema na Associação de Pais e deram-lhe conhecimento que têm estudado esta questão e que o assunto tem sido debatido.

Já fizeram propostas, mas os representantes da escola na Câmara e na Assembleia não têm mostrado interesse, em pelo menos tratar esta questão com a Associação de Pais.

Este assunto também preocupa a Associação de Pais e referiu que este ano letivo nem sequer o abrigo de passageiros colocado na Rua da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, estava em condições para albergar os alunos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Deu conhecimento à Junta de Freguesia em 21 de Dezembro da exposição enviada à Câmara Municipal e a Junta informou-a que pelo menos o abrigo seria colocado em janeiro de 2018, que tinha sido danificado por uma viatura automóvel.

Apelou à sensibilização dos presentes para o problema da segurança dos jovens junto à Escola EB 2,3 de Azeitão e uma vez que já houve um atropelamento, que vissem o problema de uma maneira séria.

O Sr. Aprígio Lucas desejou a todos os presentes um bom fim de ano e que o próximo ano que se avizinha traga boas perspetivas de trabalho e de realização.

Referiu que já tinha colocado a questão em Assembleia de Freguesia e que tinha dito que não gostaria de morrer, sem ver construído um pavilhão gimnodesportivo ou polidesportivo para o Juventude Azeitonense no terreno junto à piscina municipal.

No fim no terreno estavam a construir campos de padel, um desporto que desconhecia, que quase não era conhecido em Portugal e que para ele era um desporto elitista e o espaço foi entregue a uma empresa privada.

Poderiam construir um polivalente municipal que poderia dar apoio à Escola 2,3 de Azeitão, pois neste momento os alunos não têm condições para praticar ginástica e para dar apoio a outras entidades.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, para responder às questões colocadas pelo público.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves à questão colocada pelo Sr. Diamantino Estanislau disse que quando alguns moradores tinham colocaram esta situação à Junta de Freguesia, fez logo o encaminhamento para a Câmara Municipal.

O que se tem passado em Pinhal de Negreiros, é que de vez em quando recebemos dezenas de emails a pedir para cortar os pinheiros.

Depois vão lá cortar e há pessoas que se agarram aos pinheiros para não os cortarem e tem até de vir a G.N.R.. Uns querem outros não

Agora, os serviços da Câmara fizeram umas marcações para cortarem mais pinheiros e para não se andar no corta, não corta. Solicitou já à Câmara Municipal a vinda de um técnico para avaliar o que está marcado.

As marcações foram feitas pelos Serviços de Espaços Verdes da Câmara e a Proteção Civil, e terá de haver uma justificação para aquelas marcações.

Assim que tiver a marcação do dia, entrará em contato com o Sr. Diamantino e com as pessoas que reportaram essa preocupação.

Como disse e bem, a Junta de Freguesia não foi ouvida nessa marcação das árvores.

Em relação à questão colocada pela Sra. D. Carla Grossa disse que no dia 22 de dezembro, foi a primeira vez que a Junta de Freguesia tomou conhecimento dessa situação. Nunca nenhum pai enviou esse tipo de reclamação para a Junta, nem sequer nunca a Associação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

de Pais manifestou o problema na Junta. Se a Associação se manifestou noutros locais não sabe, mas para a Junta de Freguesia não o fez.

Disse que encaminhou o email da senhora para a Câmara Municipal e que esta deu aquela resposta relativamente ao abrigo.

Vai ver o que se passa, se a Associação de Pais já manifestou isto no Conselho de Escola a alguém da Câmara, vai querer saber a quem foi, para efetivamente esse técnico ser confrontado. Depois entrará em contato com a senhora.

Relativamente à questão colocada pelo Sr. Aprígio Lucas disse que de vez em quando, o Sr. Aprígio vinha para a Assembleia desabafar por causa do Juventude Azeitonense.

Quando de outra vez esteve aqui na Assembleia e falou sobre o terreno informando que no dia seguinte todos iriam para a reunião de Câmara em Setúbal, sabe quem esteve lá? Nem o Sr. Aprígio lá apareceu, não foi lá ninguém. Foi lá espreitar o Sr. Manuel Jorge.

Quando se consumou a questão da Câmara reaver o terreno foi com a concordância das pessoas que estavam à frente do Juventude, não foi nenhum assalto que a Câmara fez.

O Sr. Aprígio faz parte dos órgãos do Juventude, sei que agora faz parte da direção, é lá que tem de tratar as coisas que são do Juventude não é aqui na Assembleia de Freguesia.

Já foi remetida à Câmara a necessidade de um pavilhão polivalente para Azeitão.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Manuel Jorge, alertando que as inscrições são feitas no momento em que a Mesa da Assembleia pede que se façam as inscrições.

O Sr. Manuel Jorge disse que têm andado uns indivíduos a despejar o resto de obras, que andam a fazer ali na aldeia e que provavelmente a Junta de Freguesia já tinha conhecimento.

Já tinha tirado fotografias e colocado no Facebook e já outras pessoas andavam atentas a esta situação.

Isto acontece no Parque Natural, é a dois passos da Estrada Nacional e tem que se dar um fim a esta situação.

Sabe que a Junta não é fiscal, mas tem os seus fiscais, a Câmara também tem os seus fiscais, o Parque também os tem, nós pagamos os impostos para estes fiscais todos e depois somos nós que temos que andar aqui a fazer de fiscais.

Solicitou ajuda à Junta dizendo que anda a tentar saber as matrículas das viaturas, cujos proprietários despejam o entulho e perguntou à Senhora Presidente da Junta de Freguesia o que o aconselhava a fazer, caso conseguisse as matrículas.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que se conseguisse saber as matrículas, podia entregá-las na Junta e assim chegar-se-ia aos proprietários dos veículos, logo aos infratores.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

É verdade, que andavam a deitar entulho na Freguesia, mas ao contrário do que o senhor disse, a Junta de Freguesia não tem fiscalização, nem pode ter fiscalização em termos legais. O que a Junta faz, é isso precisamente, quando sabe alguma matrícula e a identificação dos proprietários, enviamos para a fiscalização da Câmara Municipal, pois as Freguesias nem sequer podem levantar autos.

No entanto por mais fiscalização que haja, é difícil há meia noite, ou à uma ou duas horas da manhã haver fiscalização.

O que se está a passar, é muito, muito mau. É uma falta de civismo a toda a prova.

Quando nós pedimos às pessoas para tentarem tirar a matrícula, dizendo-lhes que não é preciso discutir, se não quiserem dizer nada, não digam, mas que tentem tirar uma identificação, muitas vezes a resposta que recebemos de "grandes democratas" é: "Era o que faltava eu ser pide!", isto é confundir as coisas. É um ato de cidadania, alguém alertar que aquele ou outro veículo fez um despejo.

Usam o Facebook não para estarem contra os fulanos que tiveram tais procedimentos, é para estarem contra a Junta e a Câmara por ainda não terem limpado os locais e esta não é a postura correta.

Com a força que têm hoje nas redes sociais, um movimento de condenação daqueles comportamentos, isso sim, seria terem uma atitude cívica.

Não quer dizer que não se alerte a Junta, não se alerte a Câmara para que os entulhos sejam retirados.

Agora quando nas redes sociais não se condena o infrator, mas condena-se a Câmara ou a Junta porque lixo que foi colocado no sábado e no domingo e na segunda de manhã, ainda não foi retirado, é no mínimo um aproveitamento.

Agradeceu o alerta e disse que estavam atentos.

III - ORDEM DE TRABALHOS:

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia comunicou que a Junta de Freguesia tinha entregado uma proposta e que solicitou que fosse incluída na Ordem de Trabalhos.

Proposta n.º 41/2017 - Compromissos Plurianuais – Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro – Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06

Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia (análise, discussão e votação)

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves explicou que a contabilidade das Juntas de Freguesia e das Câmaras Municipais vai ser alterada novamente, vai entrar em vigor o novo sistema de contabilidade.

E, é o seguinte, há contratos que são por mais que um ano, como por exemplo o contrato da varredoura, o contrato de manutenção da Xerox e até aqui não havia necessidade cada vez



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

que era renovado vir a sessão de Assembleia de Freguesia. Agora com a nova lei, há essa necessidade ou então ser aprovado a escusa dessa necessidade.

Se tivermos que renovar anualmente, não se faz mais nada do que isto.

A Câmara Municipal também fez o mesmo tipo de proposta à Assembleia Municipal para estes procedimentos e é essa proposta que aqui trazemos.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se havia objeções à introdução da proposta na ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse que não tinham tido, obviamente, tempo para se preparem para um tema daquela natureza que surgiu ontem, com uma matéria que implica aprovar aquilo que é precisamente a competência da Assembleia, que é fazer a discussão e analisar e portanto nem sequer nos passaria pela cabeça de aprovar a introdução deste ponto.

Apesar do esforço da Senhora Presidente que agradecemos e que precisamente corrobora aquilo que diz e passou a obrigar a nova lei, que é, que venha repetidamente trazer essa discussão à Assembleia, num volume de um montante que são cerca de cem mil euros.

É um documento, que com uma breve leitura, deixa muitas dúvidas, com uma unidade de conversão em contos.

Não temos qualquer condição de poder aprovar a introdução desse ponto na ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia de Freguesia, Ana Castanheira (PSD) disse que em relação à explicação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia compreende perfeitamente o seu ponto de vista, mas de facto o PSD também não está em condição de ver ou entender, devido ao pouco detalhe que foi introduzido, este assunto na ordem de trabalhos e portanto também ia reprovar.

O membro da Assembleia de Freguesia, Hercílio Ferreira (CDU) disse que a CDU também partilhava dessa ideia, uma vez que tinha sido em cima da hora que tinham recebido a proposta.

Carece aqui, apesar das explicações da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, de mais alguma fundamentação em relação ao texto da proposta e portanto íamos no sentido de para a próxima Assembleia a proposta ser debatida com mais fundamento.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia disse à Senhora Presidente da Junta de Freguesia se não fosse grave, retirava-se esta proposta e na próxima Assembleia de Freguesia com a proposta mais fundamentada seria um ponto da Ordem de Trabalhos.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves explicou que a proposta foi entregue tardiamente, precisamente por obedecer à nova lei do sistema de contabilidade e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

porque esta Junta de Freguesia felizmente é auditada por um Técnico Superior de Contas e foi este quem aconselhou a trazer a proposta à sessão da Assembleia de Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia disse que assim, ficava acordado que na próxima Assembleia de Freguesia a proposta viria com uma fundamentação mais rigorosa.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que sim, que retiraria a proposta.

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia, Carla Alface (PS) disse que sobre este relatório de atividade da Junta de Freguesia, olhando de uma forma a pensar como é que os azeitonenses e a população em geral deveriam de ler e interpretar o relatório, aquilo que tentamos perceber e aquilo que à luz da lei deve estar aqui presente, era de facto e estamos dispostos a colaborar com o Executivo da Junta nesse sentido de que houvesse aqui uma análise de estatística, umas conclusões face aos gráficos que aqui estão. Porque os gráficos e as tabelas são numéricos, sem qualquer interpretação ou expressão do que representam e portanto quando olhamos para valores de alguns meses com uma grande oscilação que poderá ter alguma interpretação que aqui não consta. Constam apenas as tabelas com números e gráficos sobre os quais não são tiradas nenhuma conclusões ou feitas uma análise evolutiva e comparativa e portanto era esse ponto que nós gostaríamos que fosse revisto.

Temos a certeza que o Executivo da Junta o conseguirá fazer, para que estes números se transformem em algo mais perceptível ao senso comum e que os gráficos resultem em algumas conclusões.

Terminou dizendo que era este o parecer da bancada do PS sobre o documento.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves salientou a situação financeira da Junta de Freguesia, afirmando que de facto é uma Junta com contas equilibradas, sem dividas e que efetivamente tem uma saúde financeira o que é de registar e que é assim que continuará a ser.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

2. Regimento da Assembleia de Freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia sobre este ponto disse que tinha sido criada uma comissão de redação que elaborou o regimento e quis agradecer aos elementos que compuseram esta comissão pelo trabalho efetuado e também deixar claramente os nossos agradecimentos à funcionária da Junta de Freguesia, D. Fátima Pereira que fez um excelente trabalho na forma como catalogou, digamos assim, este regimento com os seus artigos.

Propôs que como houve o envolvimento de todas as forças políticas representadas na Assembleia, fosse votado o regimento na generalidade e se houvesse alguma alteração na especialidade, votar-se-ia a seguir.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) lembrou o Sr. Presidente da Assembleia que convinha explicar para quem não soubesse, que o regimento era o documento que os iria reger nos próximos quatro anos.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a lembrança e estando todas as bancadas de acordo, **passou à votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, tendo o documento sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 do PS e 1 do PSD).**

De seguida perguntou se havia alterações na especialidade, não havendo alterações, **considerou o documento aprovado por unanimidade.**

3. Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia

Não havendo intervenções, **o documento foi aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 do PS e 1 do PSD).**

4. Acordo de Execução entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Hercílio Ferreira (CDU) disse que estes acordos entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal eram muito importantes, porque só assim com a afetação de verbas da Câmara para o orçamento da Junta, era possível desempenhar na freguesia determinados trabalhos que de outra maneira não era possível.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Só através da descentralização neste caso da Câmara Municipal de Setúbal, é possível ter mais meios para desempenhar um trabalho melhor em várias áreas, como por exemplo, na gestão e conservação dos cemitérios, limpeza de edifícios, colocação e manutenção de sinalização, conservação e manutenção de calçadas.

Terminou dizendo que a CDU congratula-se com estes acordos e a descentralização que é feita para a Junta de Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia não havendo mais intervenções, colocou o acordo à votação.

O documento foi aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 do PS e 1 do PSD).

5. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia sobre este ponto disse que se congratulavam pela reabertura da Delegação em Brejos Clérigos, porque era importante para a população daquela zona, principalmente a mais idosa, ter uma proximidade com a sua Junta de Freguesia.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o protocolo dizia respeito à Delegação do Choilo e não à Delegação de Brejos de Clérigos conforme constava no documento.

Explicou que e já que o Senhor Presidente da Assembleia tinha referido esse assunto, desde que houve a união das freguesias e esta questão foi trazida à Assembleia de Freguesia, a delegação que estava a funcionar nos Brejos de Clérigos tinha uma única sala, porque as outras estavam todas cedidas à Universidade Sénior. Estávamos confinados a uma única sala, houve meses de termos só três utentes.

As pessoas daquela zona, como têm que se deslocar à centralidade de Brejos, aproveitam e vão à outra delegação. Não havia de facto, não está a dizer que não haja duas ou três pessoas a quem aquela delegação fizesse falta, mas efetivamente durante meses inteiros tivemos três ou quatro pessoas.

Solicitou a retificação da proposta para a Delegação do Choilo e não de Brejos de Clérigos.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) referiu que havia então uma alteração, não era o mesmo sítio, não era o mesmo local.

Segundo as palavras da Senhora Presidente da Junta de Freguesia era a continuidade do protocolo relativo à delegação do Choilo, mas como referiu que havia duas ou três pessoas que procuravam a delegação de Brejos de Clérigos, então aqui o rácio de procura é



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

significativo para manter aberto, porque senão poderíamos eventualmente pensar, naquilo que ocorre em outras localidades, uma abertura uma vez por semana, nalguma data, primeira semana do mês, alternado, etc., como existe noutras Juntas de Freguesia do país.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia disse que pela parte da CDU mantinham a sempre proposta de abertura da delegação de Brejos de Clérigos, porque era importante para a população daquela zona da Jardia, tendo em conta que são pessoas idosas e que têm dificuldade em deslocar-se, mas que não deixavam de considerar a importância da delegação que fica junto à E.N. 10 e só por isso é que iam votar favoravelmente o protocolo. Solicitou ao Executivo da Junta de Freguesia que retificasse o nome do lugar que está indevidamente colocado na proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia não havendo mais intervenções, colocou o protocolo à votação.

O documento foi aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 do PS e 1 do PSD).

6. Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021 e Mapa de Pessoal para 2018

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia, Ana Castanheira (PSD) disse que a posição do PSD em relação ao orçamento era a abstenção.

Na Freguesia de Azeitão temos algumas carências a nível dos arruamentos e bem como a limpeza dos espaços públicos, dos espaços verdes que é também competência da Junta, exceto os arruamentos que não são.

Portanto estas rubricas deveriam ser mais reforçadas em relação a outras, como por exemplo a rubrica das festas ou outras atividades similares.

Na probabilidade não posso aprovar o orçamento, mas também não vou reprová-lo, porque como já disse, estamos aqui em prol da freguesia e de todos os azeitonenses.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse que a posição do PS é de precisamente haver uma série de situações que levantamos e que deixamos bem expressas na nossa campanha e que gostaríamos da sua introdução neste orçamento, precisamente com a alocação de recursos a algumas questões que consideramos prioritárias em detrimento de outras que achamos que poderiam ter aqui menos verba.

Obviamente que olhando para um documento destes, aquilo que é o mínimo que se exige por lei comunicar à Assembleia toda esta documentação, portanto não é suficiente para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

podermos aprovar e podermos consentir, confiando porém, sempre no bom trabalho do Executivo da Junta e no seu esforço para bem servir os azeitonenses.

Contudo gostaríamos de poder ter uma maior participação e uma maior integração naquilo que é a vida dos azeitonenses e como órgão da Junta, aquilo que gostaríamos de propor a esta Assembleia, era que fosse criada uma comissão de acompanhamento do orçamento em que nós pudéssemos perceber e interpretar estes valores, em como é que eles afetam a vida dos azeitonenses e em como os poderíamos melhor compreender.

Crendo obviamente o bom funcionamento da Junta da nossa terra, não votamos contra, mas abstermo-nos, deixando esta proposta.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Hercílio Ferreira (CDU) disse que iam votar favoravelmente o orçamento, tendo em conta que as propostas da CDU, fazendo valer o direito de oposição, foram apresentadas e foram aceites pelo executivo da Junta de Freguesia. Neste contexto, a bancada da CDU votará favoravelmente o orçamento.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) perguntou se podiam ver e explicadas quais eram as propostas que foram incluídas.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Hercílio Ferreira (CDU) respondeu que naquele momento não tinham as propostas, mas podia depois arranjá-las.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) perguntou à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, se podia informar quais tinham sido as propostas da CDU.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves passou a palavra ao Dr. David Marques para responder às questões técnicas do orçamento e disse que depois respondera às outras questões.

O Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia, Dr. David Marques disse que também fazia votos para que o mandato fosse profícuo em prol de Azeitão e pediu permissão para começar pelas palavras do membro da Assembleia da CDU em que referiu e muito bem, que o Executivo recebeu a CDU, recebeu todas as forças políticas e a CDU foi a única força política que apresentou propostas e portanto foram acolhidas.

As outras forças políticas, nomeadamente o PS e o PSD foram recebidos da mesma forma e a Senhora Presidente tem sempre a simpatia de me pôr como técnico destas coisas, mas não sou o número um, a nossa funcionária, Fátima Pereira percebe muito mais do que eu, de qualquer das formas existiram as reuniões, foram apresentadas as grandes rubricas do orçamento, foi colocada a possibilidade de apresentarem propostas e isso não aconteceu e relativamente à questão dos prazos que a Carla Alface (PS) refere tem toda a razão mas como também foi explicado, isso acontece principalmente nesta Assembleia e isso também foi explicado na reunião, exatamente porque grande parte do orçamento da Junta é da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

descentralização de competências da Câmara e enquanto não existir a aprovação por parte da Câmara e da Assembleia Municipal não temos condição de fazer o orçamento, fizemos dentro dos prazos possíveis, são apertados de facto, mas volto a reforçar e nomeadamente da minha parte em concreto houve disponibilidade para apresentar as grandes linhas do orçamento, a Senhora Presidente esteve presente e coloquei-me á disposição para tirar qualquer dúvida que existisse.

E, portanto há aqui algumas questões que são colocadas que de facto são técnicas, são técnicas neste sentido, dizemos que por exemplo podemos baixar o valor que está para festas, para podermos aumentar o arruamento, o arruamento não é uma competência da Junta, portanto começa logo por aí mal.

As segundas questões, a limpeza dos espaços públicos, a manutenção, os espaços verdes, talvez não me tenha explicado bem na reunião, mas é exatamente a transposição do protocolo de descentralização.

A Junta de Freguesia enquanto tem sido comandada com este executivo, tem sempre conseguido superar as rubricas que são descentralizadas.

Nos relatórios que são feitos para a Câmara Municipal, isso tem sido também falado nas reuniões de Câmara e nas Assembleias Municipais, esta Junta ultrapassa sempre as verbas que estão descentralizadas.

Portanto com certeza essa situação ocorrerá naturalmente, mas em termos orçamentais e em termos técnicos, nós achamos que é mais correto, não estou a dizer que é o correto, achamos que é mais correto plasmar aquilo que de facto é descentralizado pela Câmara, porque também assim toda a gente percebe quais são as verbas que estão a ser passadas pela Câmara para a Junta e no final do exercício se houver rubricas que têm maior valor de cumprimento, significa que a Junta de Freguesia colocou valor nessas rubricas.

Desculpe a expressão, mas estamos a misturar alhos com bugalhos, pode ser contra as festas, pode achar que se gasta muito dinheiro em festas, mas também essa é uma opinião do Executivo, os azeitonenses também gostam de festas, gostam muito das ruas arranjadas, gostam muito das ruas limpas, gostam muito de manutenção e gostam muito de festas.

As festas também já agora e como é um novo membro desta Assembleia, é bom que se diga que as festas no passado tinham prejuízos brutais e temos vindo a conseguir reduzir isso, é claro que a Junta tem que por meios nestas coisas, mas tentamos fazer uma gestão à semelhança do que fazemos em tudo o resto minimamente vitoriosa e temos tido um feedback positivo.

Referiu que de alguma maneira já tinha respondido mais ou menos às questões colocadas pelo membro da Assembleia, Carla Alface (PS) sobre as questões que tinham sido referidas, expressas na campanha, já tinha referido, mas podia voltar a referir, aquelas que pelo menos chegaram ao meu conhecimento, confesso que não li toda a vossa documentação de campanha, mas aquilo que chegou ao meu conhecimento, eram situações que não são competência da Junta, umas são competência da Câmara, mas muitas são competência do governo. E, tem a certeza, permita-lhe este aparte pessoal, tem a certeza que tal como eu



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

todas as pessoas que vivem em Azeitão, não vou dizer azeitonenses, para não ferir suscetibilidades, todas as pessoas que vivem em Azeitão seguramente são a favor do novo Centro de Saúde.

Sendo o PS neste momento o governo e titular da pasta da saúde, eu conto com os seus préstimos para ajudar a que se chegue a esse bom porto que todos desejamos e seguramente que não há nenhum executivo da Junta de Freguesia, seja este ou de outra força partidária que esteja contra a vinda de um Centro de Saúde para Azeitão.

Quando refere recursos que são utilizados em detrimento de outros, permita-me dizer que achei curioso os comentários sobre a informação que é feita pela senhora Presidente da Junta de Freguesia e dar duas notas: Primeiro o relatório é feito trimestralmente, portanto para os novos membros da Assembleia é a primeira vez que os estão a ver, na anterior Assembleia viram-no trimestralmente, podem fazer uma análise evolutiva e por outro lado dizer que não se fazem interpretação aos gráficos propositadamente, para não estarmos a influenciar a análise que se faz da documentação. Nós disponibilizamos a informação e esperamos que digam a sua opinião e, neste caso concreto, também é bom que se diga: eu acho que se deve tirar recursos nesta rubrica e colocar naquela outra, para podermos responder.

Relativamente à comissão de acompanhamento do orçamento parece-me um pouco também redundante, pelo mesmo motivo, é que as Assembleias acontecem trimestralmente e um dos pontos da ordem de trabalhos é sempre o controlo do orçamento, mas obviamente que com a responsabilidade que tem na Junta de Freguesia está sempre disponível para receber qualquer força partidária, em qualquer altura e para esclarecer aquilo que for possível esclarecer. Parece-lhe redundante haver uma comissão de acompanhamento, porque ela já existe, é esta Assembleia de Freguesia.

Terminou agradecendo as palavras de Carla Alface (PS) quando referiu que existe um bom trabalho feito por este Executivo, à semelhança do que já tem vindo a acontecer.

Regista com muito agrado essas palavras, porque de facto na sua campanha, eu não tinha notado tanto isso.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves relativamente ao orçamento disse que ele contemplava o cumprimento integral dos acordos de execução e o contrato interadministrativo celebrados com a Câmara Municipal de Setúbal e contempla o cumprimento integral porque tem de ser, se assim não fosse estaríamos em incumprimento. É um orçamento real, que não é empolado.

Explicou que na receita, 64% é dos protocolos da Câmara, só 14% vem do Governo Central e 22% de receita própria proveniente dos mercados e rendas dos quiosques.

Estão lembrados da dificuldade que é era para recebermos os terrados no mercado mensal.

As rendas que são referentes aos quiosques, aos lavadouros, que já foi este Executivo que os conseguiu assim como o protocolo com as Águas do Sado.

As receitas introduzidas no orçamento são calculadas através da média do cobrado nos últimos dois anos, tal como a lei obriga.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Na despesa, sendo que mais de 60% da verba do orçamento vem dos protocolos da Câmara, impreterivelmente está ligado ao cumprimento desses protocolos. Quando se pensa que se pode andar a mexer em dinheiro de rubrica para rubrica, não é assim.

As despesas com pessoal estão relacionadas como não podia deixar de ser com o cumprimento dos protocolos, sendo que 36% da despesa com o pessoal correspondem a encargos.

Considera que o Governo Central ganha muito com esta Junta de Freguesia e com todas as outras. Ganha nos encargos com o pessoal e ganha no IVA, pois as Juntas de Freguesia, infelizmente, não podem ter o reembolso do IVA.

As Juntas de Freguesias, e esta em particular, acabam por ser uma fonte de receitas para o Governo e não se vê nenhuma força política preocupada com a mudança do financiamento às Juntas.

Apesar disso, nas despesas de investimento contemplamos trabalhos na rede viária, execução de calçada, ciclovias, recuperação de largos antigos de Azeitão, aquisição de equipamentos, a estátua do Carlos Alberto, as obras do mercado mensal e apoio às coletividades.

Para a execução deste orçamento foi respeitado o estipulado na lei do direito da oposição, todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia foram chamadas a poderem apresentar propostas ou sugestões ao projeto do orçamento. A CDU apresentou propostas, deu sugestões estando as mesmas refletidas neste orçamento o que será cumprido.

Temos um orçamento realista que nos permitirá continuar a intervir, quer na recuperação do nosso património, quer na melhoria da qualidade de vida das nossas populações e ainda continuar a apoiar o movimento associativo, bem como a estabelecer projetos de parceria com as nossas escolas e as forças vivas de Azeitão.

Relativamente às propostas que a CDU nos apresentou tiveram fundamentalmente a ver com a recuperação de largos antigos de aldeias, que também faziam parte do nosso programa, com o movimento associativo, com fontanários, com património.

Portanto, as propostas foram aceites, foram contempladas e incluídas no orçamento e será um orçamento cumprido e será obra que aceitei.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse que estavam focados a falar do orçamento da Junta, portanto todas as considerações sobre o Governo Central e sobre aquilo que vem ou não vem para as Juntas deverá obviamente merecer a preocupação, assentemos, mas nesse caso retribuo que essas preocupações poderão também ser interessadas.

Sobre aquilo que disse o Dr. David Marques, embora extemporâneo, sobre a campanha do PS, não deve ter ouvido certamente nenhum membro do PS, nem de mim enquanto candidata, nenhum argumento desfavorável ou contrário ou ridicularizar o trabalho da Junta, certamente não ouviu, não viu e não foi produzido. Portanto é bom que isso conste.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Volto a perguntar sobre as propostas do Centro de Saúde, pois certamente que os mil e setecentos azeitonenses que votaram no PS e os membros do PS tudo farão, que seja ao menos falar e sejam ouvidas as preocupações da população, obviamente sabemos o que são competências ou não, mas também sabemos que existem muitas autarquias, muitos movimentos por esse país fora políticos que lutam para que a realidade central se apliquem à sua realidade regional.

Portanto, em concreto aquilo que disse e aquilo que escrevi sobre a data em que o direito de oposição é ouvido, lamento que não seja ao menos cumprido um prazo de oito dias, lamento porque de facto não é possível em dois ou três dias, aquilo que me e perdoem-me a minha inocência e a minha total inexperiência e estreia hoje aqui, é que de facto se há data de se ouvir o direito de oposição já se sabia dizer quais eram as grandes opções, se já sabiam as grandes rubricas do orçamento, não vejo e ponho isso à consideração da Senhora Presidente, se essa informação não pode logo nessa altura ser partilhada. Assim, uma vez que ela já estava construída ao ponto de ser explicada à oposição, a oposição teria, não uma oposição, mas uma participação que é para isso que aqui estamos, o tempo muito mais alargado e coerente para interpretar aquilo que obviamente conhecedores da situação e os próprios elaboradores do documento conhecem, sabem e o outro lado nós não conhecemos.

Tomei nota de tudo aquilo que foi dito, Senhor Tesoureiro, Senhora Presidente, falaram de grandes rubricas, tem duas páginas escritas, a despesa do pessoal, tudo isso, obviamente, não estamos em posição, nem é isso que nos traz aqui, para criticar, mais uma vez digo que respeitamos aquilo, confiamos, como os azeitonenses confiaram, que estão certamente a defender o melhor, mas voltamos a dizer que gostaríamos de participar, de participar e de acompanhar naquilo que fosse possível.

Volto a dizer que gostava de conhecer em concreto, as propostas que a CDU pediu para se incluir.

O Presidente da Assembleia de Freguesia disse que a D. Carla Alface (PS) tinha referido a questão das comissões, mas que estava a guardar para o fim da sessão numa conversa informal com os membros da assembleia, tratar dessa questão da comissão ou dos grupos de trabalho. Mas como a questão tinha sido levantada, dizia já que a comissão de redação poder-se-ia manter, para estarem em contacto permanente as quatro forças políticas representadas e depois discutiriam sobre os grupos de trabalho que terão de ser criados em sessão da Assembleia de Freguesia e que devem ser compostos pelas quatro forças políticas.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que as propostas que a CDU fez chegar, caberá à CDU, se assim entender, fazê-las chegar ao PS, não compete à Junta de Freguesia entregá-las, como não entregaria se fossem propostas do PS.

Relativamente à comissão de acompanhamento do orçamento, eu lembro que esta Assembleia é a comissão de acompanhamento, porque de três em três meses nas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Assembleias recebem a situação financeira da Freguesia e o controle das receitas e despesas, portanto a comissão está aqui.

Efetivamente, nestes três meses a Senhora tem aqui todo o controle de despesas e receitas, é isso que vem à Assembleia de três em três meses.

Por aqui pode fazer o acompanhamento do controle orçamental.

O Tesoureiro da Junta de Freguesia, Dr. David Marques disse que só queria enfatizar duas ou três questões para esclarecer, porque aparentemente não se terá expressado bem e eventualmente na reunião que existiu também não terei explicado bem.

Quando diz, que nunca disse nenhuma opinião desfavorável, não foi isso que tinha dito, o que disse, foi que durante a campanha nunca ressaltou o bom trabalho do Executivo e agradei.

Relativamente à questão de dizer que ninguém da lista do PS fez comentários sobre o Executivo da Junta, nomeadamente nas redes sociais, que nós tomamos como opção não responder e não respondemos a nenhuma, nem vou fazer comentários, não vale a pena.

O que eu disse foi e agradei as palavras da Carla Alface (PS) relativamente ao bom trabalho do Executivo, nunca disse, que a Carla disse que havia uma opinião desfavorável relativamente ao Executivo.

Relativamente à questão dos prazos aquilo que é apresentado de acordo com a lei e já expliquei que no mês de dezembro há sempre estes constrangimentos, que acontecem em todas as Juntas, deste concelho pelo menos, noutros que não exista descentralização de competências não têm este problema.

Houve aqui outra questão também, que foi o orçamento de estado que só foi aprovado no fim de Novembro, o valor do FFF, como também nessa altura foi explicado, só nessa altura foi considerado.

O que fazemos nessas reuniões é apresentar o projeto de orçamento, é isso mesmo que ele se chama. O que está aqui a vir à Assembleia já é o orçamento.

Portanto se é verdade que pode ter tido pouco tempo para analisar e até pelo facto de estar a começar, estas coisas não são fáceis, mas também é verdade que até ao dia de ontem não houve qualquer questão que fosse colocada e eu manifestei abertura para receber as propostas até à última da hora.

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia passou à votação do Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021 e Mapa de Pessoal de 2018, **tendo o documento sido aprovado por maioria, com 9 votos a favor (6 do AC e 3 da CDU) e 4 abstenções (3 do PS e 1 do PSD).**

7. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) pediu escusa desta votação.

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Celestina Neves disse que este protocolo, era um protocolo que já existia há anos entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense para apoio à música e à banda e não havia nenhuma alteração ao protocolo.

Não havendo intervenções o Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, com a escusa da Senhora Presidente da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, **tendo o documento sido aprovado por unanimidade, com 12 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD).**

8. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Providência

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que este protocolo era idêntico ao protocolo do ponto anterior, era a mesma situação.

Não havendo intervenções o Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Sociedade Filarmónica Providência, **tendo o documento sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 do PS e 1 do PSD).**

9. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Associação de Pais da Escola da Brejoeira

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que este protocolo já existia e era a sua continuidade.

É um subsídio mensal, essa verba é enviada à Junta de Freguesia pela Câmara Municipal num protocolo, para poderem ter uma pessoa algumas horas a fazer pequenas reparações.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse que relativamente a este protocolo o que lhes suscitou dúvidas é o facto de haver esse contrato, essa transferência de verbas.

Gostariam primeiramente de perceber, porquê em particular esta escola e porquê um contrato específico quando se trata de um espaço público, gostariam de saber mais informação sobre esta situação.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que este protocolo existe nesta escola, como existe nas escolas que foram construídas na mesma altura no concelho. Escolas com a dimensão aproximada.

Estas escolas não estão protocoladas com as Junta de Freguesia, porque os empreiteiros que as fizeram ainda têm responsabilidade, ainda têm que assegurar alguns trabalhos.

Acontece que há pequenos arranjos que são necessários fazer, coisas que os miúdos estragam, deitam uma planta abaixo, partem uma fechadura, pequenas coisas. Então a associação contrata uma pessoa para fazer umas horas todos dias e proceder a esses pequenos arranjos.

E a forma que se encontrou, uma vez que a Câmara não poderia contratar ninguém à hora, a Junta de Freguesia também não e pode a Associação de Pais, foi através deste mecanismo que se resolveu a situação.

É a Associação de Pais que contrata, paga e escolhe a pessoa para estes arranjos.

Passa-se nesta escola em todo concelho, nas escolas que foram construídas no mesmo ano.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) perguntou se havia uma garantia na escola, se estava dentro da garantia do construtor, como não conhecem, querem tentar perceber melhor a situação.

Se a Câmara e a Junta não podem contratar, a Associação pode fazer um contrato de trabalho?

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que não havia contrato de trabalho, a pessoa recebia à hora, como a D. Carla Alface fazia na coletividade.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse que não estavam a falar da coletividade.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que a Associação de Pais contrata a pessoa que acha que é indicada para proceder aos pequenos arranjos, que não estão dentro da garantia da construção da escola, nomeadamente endireitar árvores, arrancar ervas, uma série de coisas.

A associação já faz isto há quatro ou cinco anos, desde que a escola abriu, o protocolo existe desde essa altura.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse que não havendo contrato de trabalho, sendo um pagamento à hora, a pessoa estava completamente desvinculado da Câmara e da Junta de Freguesia.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que sim.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Associação de Pais da Escola da Brejoeira, **tendo o documento sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU e 1 do PSD) e 3 abstenções (3 PS).**

10. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão (A.U.R.P.I.A.)

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que este protocolo existia há muito tempo e não tinha alteração.

Não havendo intervenções o Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e idosos da Azeitão (A.U.R.P.I.A.), **tendo o protocolo sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU e 1 do PSD) e 3 abstenções (3 PS).**

11. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Delegação de Setúbal da Ordem dos Advogados

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse que sobre este ponto também lhes surgiu uma dúvida e perguntou se existe alguma relevância sobre a quantidade de pessoas, de fregueses que procuram estes serviços, uma vez que é a transferência de uma verba de € 1.200,00 por ano.

Se existem estatísticas indicadores sobre a quantidade de azeitonenses que procuram estes serviços.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que existem indicadores, poderão depois as funcionárias facultá-las, mas efetivamente ainda que fossem só três ou quatro azeitonenses a precisar, porque é uma questão de todos os cidadãos terem direito a apoio jurídico considerava que por € 1.200,00 anuais a Junta deveria assegurar que todo o azeitonense que não tenha poder económico, tenha assessoria jurídica.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse que não era essa a questão.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à Senhora Presidente da Junta de Freguesia que na próxima Assembleia de Freguesia, fornecesse aos membros da Assembleia esses indicadores para que a Assembleia fique mais esclarecida. Perguntou se estava de acordo?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que estava de acordo.

O Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Delegação de Setúbal da Ordem dos Advogados, **tendo o protocolo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 PS e 1 do PSD).**

12. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a USAZ – Associação Cultural de Azeitão

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que este protocolo também não tinha tido alteração, era a continuidade do protocolo.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse que gostariam de conhecer os relatórios de atividade da associação para enquadrar os protocolos.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que iriam colocar todos os relatórios de atividades, de todas as coletividades e instituições no site da Junta.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia disse à Senhora Presidente da Junta de Freguesia que tendo em conta que um membro da Assembleia, de uma bancada, pede para fornecer os relatórios, propunha que os fornecesse à Assembleia.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que eram públicos e que iriam ser colocados no site da Junta.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) disse à Senhora Presidente da Junta de Freguesia que era para enquadrar a transferência do dinheiro ao abrigo dos protocolos, era esse o objetivo, aquilo que são os anexos aos protocolos.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que nem sabia, se tinha o relatório da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia rematou dizendo que com certeza o Executivo ia dar andamento ao pedido.

O Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a USAZ – Associação Cultural de Azeitão, **tendo o protocolo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 PS e 1 do PSD).**

13. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e o Juventude Azeitonense



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que este protocolo existia há muito tempo e não tinha alteração.

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e o Juventude Azeitonense, **tendo o protocolo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 PS e 1 do PSD).**

14. Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e o Clube BTT de Azeitão

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que em Azeitão existiam dois clubes de BTT, em Vila Fresca que são os “Gatos” e o de Vila Nogueira.

O Clube de BTT de Vila Fresca tem a sua sede numa instalação que eram da Junta de Freguesia de S. Simão, naquela altura, era a antiga praça de Vila Fresca e foi cedida para a sua sede.

O BTT de Vila Nogueira não tinha sede, juntavam-se na garagem de um ativista de BTT, mas esse senhor foi-se embora e ultimamente têm andado um bocado dispersos porque não têm sede.

Reuniram-se com a Junta de Freguesia e manifestaram o gosto que teriam em ficar numa sala do Juventude Azeitonense. O Juventude tem uma sala livre e ali tinham balneários.

Tendo o Juventude concordado, a Junta atribuiu um valor de € 100,00 ao BTT para darem ao Juventude como ajuda das despesas, nomeadamente as relacionadas com luz, banhos.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) perguntou se havia um protocolo com o BTT de Vila Fresca para cedência das instalações.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que sim, que existia há muitos anos.

O Membro da Assembleia de Freguesia, Carla Alface (PS) perguntou se havia um protocolo, porque não vinha a Assembleia?

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que não vinha a Assembleia, porque não envolvia verbas, só os protocolos que envolviam verbas tinham que vir à Assembleia.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e o Clube de BTT de Azeitão, **tendo o protocolo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 PS e 1 do PSD).**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

15. Protocolo entre a Junta de Freguesia e a Águas do Sado – Alojamento do Posto de Atendimento da Águas do Sado na sede da Junta de Freguesia em Vila Nogueira de Azeitão

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que era a continuidade do protocolo já existente.

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Protocolo entre a Junta de Freguesia e a Águas do Sado – Alojamento do Posto de Atendimento da Águas do Sado na sede da Junta de Freguesia em Vila Nogueira de Azeitão, **tendo o protocolo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 PS e 1 do PSD).**

16. ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que esta proposta dizia respeito à quota de inscrição da Junta na ANAFRE.

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da proposta ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, **tendo o documento sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do AC, 3 da CDU, 3 PS e 1 do PSD).**

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por vinte e seis folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, [Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]